



LAUDO TÉCNICO DE LEVANTAMENTO DE FAUNA

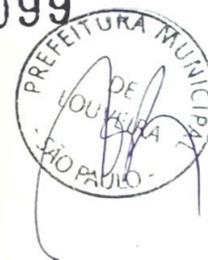
BAIRRO DA ESTIVA

LOUVEIRA, SP

PORTARIA DG-DEPRN 42 DE 23.10.2000

"Estabelece os procedimentos iniciais relativos à fauna silvestre para instrução de processos de licenciamento no âmbito do DEPRN"

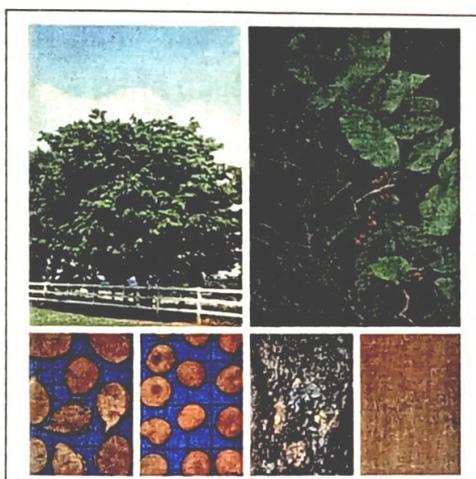
CAMPINAS
ABRIL 2007



Introdução

O município de Louveira possui 55,31 km² de área total, sendo a sua área rural aproximadamente 2.941,4 ha. A sua população é de 23.903 habitantes, na área urbana: 21.888 e na área rural: 2.015 (IBGE, Censo 2000).

A cidade recebeu este nome pela quantidade de uma espécie de árvore que predominavam na cidade: espécie Louveira.



Nome comum: Louveira

Nome científico: *Cyclobium vecchi*

Família: Leguminosae-Papilionoideae

A área de estudo localiza-se no Bairro da Estiva, no município de Louveira, SP, este bairro possui várias granjas em funcionamento e a área de estudo é uma granja desativada. A Prefeitura Municipal de Louveira comprou a área para construir um loteamento de casas populares. A área possui dois fragmentos florestais e dois lagos.

Materiais e Metodologia

Caracterização da Área Piloto

A seguir, é apresentada uma descrição resumida da localização, dos materiais e métodos utilizados.



Localização Geográfica

O município de Louveira está localizado no Estado de São Paulo, a latitude do distrito sede do município 23°03'45" S e longitude do distrito sede do município 46°56'15" W. Possui 55,31 km². Distâncias: São Paulo 72 km, Jundiaí 12 km, Vinhedo 10 Km e Campinas 23 Km.

A sua altitude média é de 690 m. O índice pluviométrico anual é de 1.655,5 mm. A topografia do município é acidentada. O clima é temperado. O centro da cidade está situado na parte mais baixa do município.

Louveira tem sua economia baseada nas atividades agrohortifrutigranjeira, na Indústria e no Turismo. O município é grande produtor de uva, caqui e morango, possuindo dois grandes abatedouros de aves com capacidade para 125 mil cabeças por dia. O Parque Industrial de Louveira tem empresas de grande porte.

Documentos e Material Logístico Disponível

Foi realizado um levantamento de material bibliográfico e cartográfico junto a algumas instituições tais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPM/Embrapa) e Base Aerofotogrametria e Projetos S.A.

Material Iconográfico

- Imagens do satélite LANDSAT 5 sensor TM5 em formato digital, composição colorida (cor verdadeira), bandas 3,4 e 5. Data: 03 de maio de 2001.



○ **ÁREA DE ESTUDO**

IMAGEM DO SATÉLITE LANDSAT TM5 - 03.05.01

Embrapa

Monitoramento por Satélite

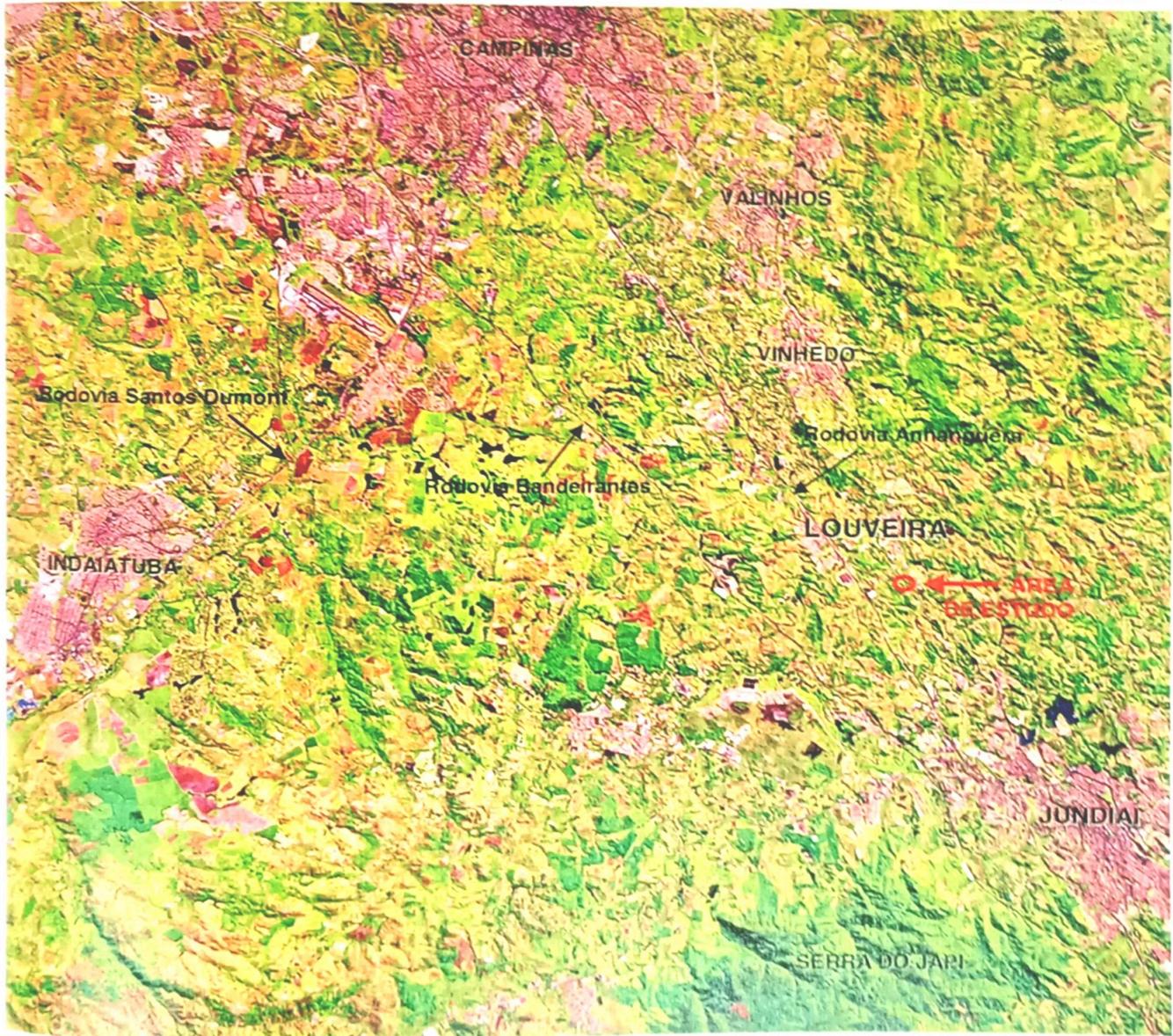


Figura 01. Imagem de satélite da área de estudo.



- Levantamento aerofotogramétrico do município de Louveira/SP



Figura 02. Foto aerofotogramétrica, em destaque amarelo, área de estudo.



Equipamentos e Material de Campo - Suporte

- Adaptador Fotográfico e pilhas
- Câmera fotográfica Sony – Cyber-shot 5.1 MP
- Filmes fotográficos Kodak 135 mm coloridos para cópias em papel
- Binóculos Tasco 7 x 15 x 35 mm – Zoom - Zip Focus
- Luvas de pano e borracha
- Lanterna grande (uso noturno) e pequena (para tocas)
- Gancho para répteis
- CD PLayer
- Mini Gravador
- Facão
- Banquinho
- Embalagens plásticas herméticas
- Pinças
- Transparência e caneta para uso de cópia de pegadas em campo

Métodos de Obtenção de Dados

O presente trabalho implica na definição de duas escalas para a obtenção dos dados:

A primeira de ordem macro-ecológica (1:25.000) para a qualificação do município, através da utilização da imagem de satélite. E para a orientação no campo e a realização dos levantamentos foi utilizada foto aerofotogramétrica, pela maior precisão e detalhamento, utilizada também para a localização dos pontos de prospecção e pontos do adaptador fotográfico.



Campanha de Levantamentos Zooecológicos

Os levantamentos foram distribuídos uniformemente entre os meses de fevereiro a abril de 2007 (Tabela I), na área do empreendimento e no seu entorno. Para a obtenção de dados do levantamento de fauna, foram realizadas algumas campanhas, cada uma delas com duração média de três a seis horas de observação, sendo concentrados nos horários da manhã e da tarde quando a avifauna e alguns mamíferos apresentam maior atividade; no anoitecer e na noite quando outros mamíferos e algumas aves apresentam atividades, facilitando a observação das espécies. Foram realizados 15 dias de vistorias com 72 horas de campo e o adaptador fotográfico foi instalado por 15 dias consecutivos e em três pontos distintos, realizando num total de 352 horas.

Tabela I - Cronograma dos levantamentos em campo.

Fevereiro/2007				
Datas	21 (4ª f.)	23 (6ª f.)	26 (2ª f.)	
Horários	08:00 - 12:00 Reconhecimento da área (* Horário de verão)	15:30 - 19:30 (* Horário de verão)	06:00 - 11:30	
Março/2007				
Datas	02 (5ª f.)	09 (6ª f.)	15 (5ª f.)	21 (4ª f.)
Horários	06:00 - 12:30	15:00 - 19:00	14:00 - 18:00	06:00 - 11:00
				05:30 - 10:30
Março/2007				
Datas	27 (3ª f.)	30 (2ª f.)		
Horários	13:00 - 18:30	06:00 - 11:00		
Abril/2007				
Datas	02 (3ª f.)	04 (4ª f.)		
Horários	06:00 - 11:30	14:00 - 18:30		

Ficha de Levantamento Zooecológico

Optou-se pela definição de uma estratégia de obtenção homogênea de dados no campo. Para facilitar esta aquisição de dados foi elaborada uma ficha de levantamento zooecológico e das espécies. Elas foram inspiradas em trabalhos



Realização dos Levantamentos em Campo

Antes do trabalho de detecção e identificação da fauna, foi realizado um estudo mais detalhado da área. A detecção e identificação da fauna na natureza envolveram uma grande quantidade de técnicas e procedimentos práticos durante as campanhas. Independentemente das técnicas utilizadas no campo, tais como: uso de binóculos, espreita, levantamento por pontos etc, a detecção ocorreu de maneira direta, tanto visual como auditiva, ou indireta, através da observação de vestígios tais como pegadas, fezes, penas, ninhos, tocas, pêlos, pelotas de regurgitação etc.

Inventário das espécies da fauna silvestre da área de estudo

O inventário das espécies foi realizado principalmente através da observação direta dos indivíduos. A identificação contou com o auxílio de guias de campo, livros e cd's de vocalização de fauna silvestre.

Foram identificadas 81 espécies da fauna silvestre, sendo:

- 03 espécies de Anfíbios, sendo distribuídas em: 01 Ordem, 03 Famílias;
- 05 espécies de Répteis, sendo distribuídas em: 02 Ordens, 03 Famílias;
- 60 espécies de Aves, sendo distribuídas em: 14 Ordens, 29 Famílias;
- 13 espécies de Mamíferos, sendo distribuídas em: 08 Ordens, 13 Famílias.

Entre as **81** espécies levantadas, **02** espécies estão indicadas na seguinte lista de ameaça: "Lista da Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção no Estado de São Paulo - Decreto Estadual nº 42.838, de 04 de Fevereiro de 1998", no Anexo I (da lei) que indica espécies ameaçadas de extinção.

- Anexo I da lei: "vulnerável" - espécies que apresentam um alto risco de extinção a médio prazo. Esta situação decorrente de alterações ambientais preocupantes ou da redução populacional ou ainda da diminuição da área



de distribuição do "táxon" em questão, considerando-se um intervalo pequeno de tempo (dez anos ou três gerações):

1. Mamíferos Chordata Mammalia Primates Callitrichidae *Callithrix penicillata* (E. Geoffroy, 1812) **mico-estrela, sagüi-de-tufos-pretos** A-VU, (A=Ameaçada - VU=Vulnerável);
2. Mamíferos Chordata Mammalia Primates Cebidae *Alouatta fusca* [revisão taxonômica: *Alouatta guariba*] (E. Geoffroy, 1812) **bugio** A-VU, (A=Ameaçada - VU=Vulnerável).

As listagens das espécies de aves, mamíferos, répteis e anfíbios com seus respectivos nomes científicos, populares e as famílias às quais pertencem são apresentadas na Tabela II. Em anexo encontra-se a listagem sem as fotos ilustrativas.

Tabela II – Lista do levantamento das espécies de vertebrados identificados na área de estudo. Relacionadas na seguinte divisão: classe, ordem, família, nome científico, nome popular e foto ilustrativa.

(Δ) Espécies indicadas na Lista da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado de São Paulo – Decreto Estadual nº 42.838, de 04 de Fevereiro de 1998.

(*) Espécies levantadas por entrevistas de mais de três moradores locais.

ANFÍBIOS	
Ordem Anura	
Família: Bufonidae Nome Científico: <i>Bufo ictericus</i> Nome Popular: Sapo-comum, Sapo-cururu 	Família: Hylidae Nome Científico: <i>Scinax hayii</i> Nome Popular: Perereca-de-banheiro 
Família: Leptodactylidae Nome Científico: <i>Leptodactylus ocellatus</i> Nome Popular: Rã-comum, Rã-manteiga 	
RÉPTEIS	
Ordem Squamata / SubOrdem: Sauria (Lagartos)	
Família: Gekkonidae Nome Científico: <i>Hemidactylus mabouia</i> Nome Popular: Lagartixa 	Família: Teiidae Nome Científico: <i>Ameiva ameiva</i> Nome Popular: Calango 



Família: Teiidae
 Nome Científico: *Tupinambis teguixim*
 Nome Popular: Teiú (*)



Ordem Squamata / SubOrdem: Serpentes

Família: Viperidae
 Nome Científico: *Bothrops jararaca*
 Nome Popular: Jararaca (*)



Família: Viperidae
 Nome Científico: *Crotalus durissus*
 Nome Popular: Cascavel (*)



AVES

Ordem Tinamiformes

Família: Tinamidae
 Nome Científico: *Crypturellus tataupa*
 Nome Popular: Inhambu-chintã



Ordem Ciconiiformes

Família: Ardeidae
 Nome Científico: *Egretta thula*
 Nome Popular: Garça-branca-pequena



Família: Ardeidae
 Nome Científico: *Bubulcus ibis*
 Nome Popular: Garça-vaqueira



Família: Cathartidae
Nome Científico: *Coragyps atratus*
Nome Popular: Urubu-comum



Ordem Falconiformes

Família: Accipitridae
Nome Científico: *Elanus leucurus*
Nome Popular: Peneira



Família: Accipitridae
Nome Científico: *Rupornis magnirostris*
Nome Popular: Gavião-carijó

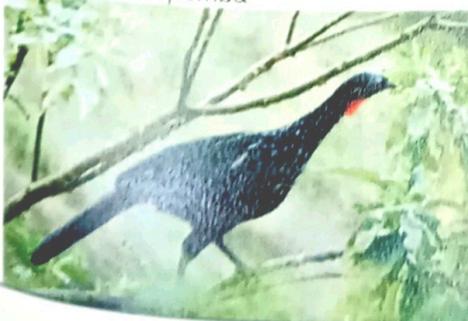


Família: Falconidae
Nome Científico: *Caracara plancus*
Nome Popular: Caracará



Ordem Galiformes

Família: Cracidae
Nome Científico: *Penelope superciliaris*
Nome Popular: Jacupemba



Ordem Gruiformes

Família: Rallidae
Nome Científico: *Aramides saracura*
Nome Popular: Saracura-do-mato



Ordem Columbiformes

Família: Columbidae

Nome Científico: *Columba picazuro*

Nome Popular: Pombão, Asa-branca



Família: Columbidae

Nome Científico: *Zenaida auriculata*

Nome Popular: Avoante



Família: Columbidae

Nome Científico: *Columbina talpacoti*

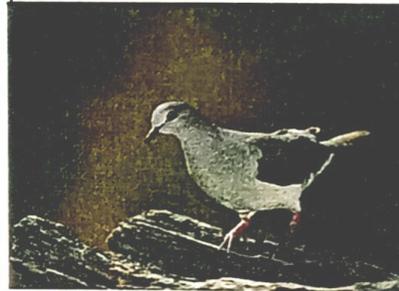
Nome Popular: Rolinha



Família: Columbidae

Nome Científico: *Leptotila verreauxi*

Nome Popular: Juriti



Família: Columbidae

Nome Científico: *Leptotila rufaxilla*

Nome Popular: Gemedeira



Ordem Psittaciformes

Família: Psittacidae

Nome Científico: *Forpus xanthopterygius*

Nome Popular: Tuim



Família: Psittacidae

Nome Científico: *Aratinga leucophthalma*

Nome Popular: Periquitão-maracanã



Ordem Cuculiformes

Família: Cuculidae
 Nome Científico: *Piaya cayana*
 Nome Popular: Alma-de-gato



Família: Cuculidae
 Nome Científico: *Crotophaga ani*
 Nome Popular: Anu-preto



Família: Cuculidae
 Nome Científico: *Guira guira*
 Nome Popular: Anu-branco



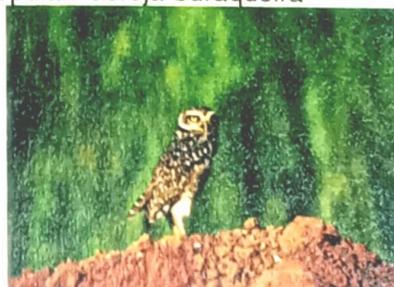
Família: Cuculidae
 Nome Científico: *Tapera naevia*
 Nome Popular: Sem-fim


Ordem Strigiformes

Família: Tytonidae
 Nome Científico: *Tyto alba*
 Nome Popular: Suindara



Família: Strigidae
 Nome Científico: *Athene cunicularia*
 Nome Popular: Coruja-buraqueira


Ordem Caprimulgiformes

Família: Caprimulgidae
 Nome Científico: *Nyctidromus albicollis*
 Nome Popular: Curiango, Bacurau



Ordem Apodiformes

Família: Trochilidae

Nome Científico: *Phaethornis pretrei*

Nome Popular: Rabo-branco-de-sobre-amarelo



Família: Trochilidae

Nome Científico: *Eupetomena macroura*

Nome Popular: Beija-flor-tesoura, tesourão



Família: Trochilidae

Nome Científico: *Chlorostilbon aureoventris*

Nome Popular: Besourinho-de-bico-vermelho



Ordem Coraciiformes

Família: Alcedinidae

Nome Científico: *Ceryle torquata*

Nome Popular: Martim-pescador-grande



Ordem Piciformes

Família: Picidae

Nome Científico: *Picumnus cirratus*

Nome Popular: Pica-pau-anão-barrado



Família: Picidae

Nome Científico: *Colaptes campestris*

Nome Popular: Pica-pau-do-campo





Família: Picidae
 Nome Científico: *Dryocopus lineatus*
 Nome Popular: Pica-pau-de-banda-branca



Família: Picidae
 Nome Científico: *Melanerpes candidus*
 Nome Popular: Birro



Ordem Passeriformes

Família: Thamnophilidae
 Nome Científico: *Thamnophilus caerulescens*
 Nome Popular: Choca-da-mata



Família: Thamnophilidae
 Nome Científico: *Thamnophilus doliatus*
 Nome Popular: Choca-barrada



Família: Furnariidae
 Nome Científico: *Furnarius rufus*
 Nome Popular: João-de-barro



Família: Furnariidae
 Nome Científico: *Synallaxis frontalis*
 Nome Popular: Petrim



Família: Furnariidae
 Nome Científico: *Synallaxis spixi*
 Nome Popular: João-teneném



Família: Tyrannidae
 Nome Científico: *Serpophaga subcristata*
 Nome Popular: Alegrinho

